



Boletim nº 40 – 22/05/2020

## Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



### CHINA

**SOUTH CHINA MORNING POST - 22/05/2020**

#### **Negros e latino-americanos têm mais chances de morrer de coronavírus, segundo estudo**

<https://www.scmp.com/news/china/society/article/3085635/black-and-latino-americans-more-likely-die-coronavirus-study>

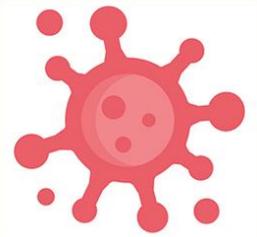
Pesquisadores das universidades de Yale, Pittsburgh e Tufts desenvolveram um estudo publicado recentemente que aponta para um maior risco de morte por COVID-19 entre minorias étnicas e raciais nos Estados Unidos. Artigos anteriores já apontavam para uma disparidade, mas essa pesquisa inova ao ajustar o fator idade e comparar dados étnico-raciais de pessoas da mesma faixa etária. Os resultados são ainda mais graves: em média, estadunidenses negros e de origem latina morrem de coronavírus 3,5 e 2 vezes mais que seus pares brancos, respectivamente. Os cientistas estudaram dados de 28 estados americanos e da cidade de Nova York, Com exceção do estado da Pensilvânia, todos os demais apresentaram uma vulnerabilidade maior da população não-branca. Alguns estados, ainda, apresentam taxas muito maiores do que a média nacional, como é o caso de Wisconsin, onde pessoas negras têm uma chance 18 vezes maior de morrer de COVID-19 do que as brancas. Esta disparidade não é afetada pela proporção de pessoas não-brancas morando na região, nem pelo percentual de população em área urbana. Possíveis explicações incluem a maior incidência de doenças crônicas em minorias raciais, além de um maior índice de precariedade laboral e habitacional, encarceramento e menor acesso à saúde.

**SOUTH CHINA MORNING POST - 22/05/2020**

#### **Coronavírus: vacina dos EUA protege macacos da COVID-19, estudos mostram**

<https://www.scmp.com/news/china/science/article/3085500/coronavirus-us-vaccine-protects-macaques-covid-19-studies-show>

Pesquisadores do Centro Médico Beth Israel Deaconess, em Massachusetts, Estados Unidos, recentemente obtiveram um avanço importante no desenvolvimento de uma vacina para o novo



coronavírus. A etapa de testagem em animais mostrou que o composto é eficaz para garantir imunidade em macacos. Os resultados do estudo, que trabalhou com grupos de teste e controle, foram publicados na renomada revista *Science* esta semana. Dentre os 25 macacos submetidos à vacinação experimental, 8 não apresentaram qualquer traço de contágio após serem expostos ao vírus duas semanas depois, e os demais apresentaram níveis baixos de infecção. Os animais no grupo de controle, aos quais foi administrado um placebo, foram todos diagnosticados com cargas virais muito mais altas. Num segundo momento, após todos os macacos terem se recuperado da primeira infecção, os símios foram novamente expostos à doença, com o objetivo de testar a imunidade adquirida: nenhum voltou a sofrer com o contágio. De acordo com os pesquisadores, os resultados aumentam o otimismo acerca do desenvolvimento de uma vacina eficaz em humanos.

---



## COREIA DO SUL

**THE KOREA HERALD - 22/05/2020**

**COVID-19 se espalhou 4 vezes mais rápido após o surto em Itaewon**

<http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200522000539>

De acordo com autoridades da saúde pública, o foco de contágio que surgiu no bairro de Itaewon, em Seul, aumentou em quatro vezes a propagação do novo coronavírus pelo país. A taxa básica de reprodução (R) de COVID-19 - ou seja, o número médio de pessoas às quais um paciente infectado transmite a doença - era de 0,58 em 1º de maio, mas, entre os dias 2 e 12 de maio, subiu para 2,58. Durante outro surto ocorrido em fevereiro, essa taxa chegou a 3,53 na Coreia do Sul. Especialistas creditam o sucesso então obtido na diminuição do contágio às extensas medidas de distanciamento social adotadas pelo governo e pela população. Considera-se que, quando o R for maior que 1, o surto ainda está aumentando. Nesta sexta-feira, 22 de maio, foram diagnosticados 20 novos pacientes de COVID-19 e o número total de casos relacionados ao *cluster* de Itaewon chegou a 207, sendo 95 pessoas que estavam presentes nas boates do bairro boêmio e 112 eram contatos próximos destas. Autoridades estimam que cerca de 5.500 pessoas frequentaram os bares e festas entre 24 de abril e 6 de maio, podendo terem sido expostas ao vírus, das quais ao redor de 4.500 já foram testadas.

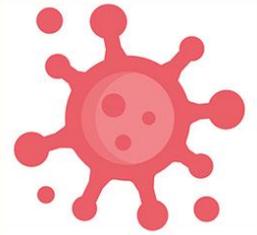
---



## ESPANHA

**EL PAÍS - 22/05/2020**

**Ministério da Saúde aceita que Madri, Barcelona e Castela e Leão passem à Fase 1 do desconfinamento**



<https://elpais.com/sociedad/2020-05-22/sanidad-acepta-el-pase-a-la-fase-1-de-madrid-y-se-inclina-por-permitirlo-tambien-a-barcelona.html>

O ministro da Saúde espanhol Salvador Illa anunciou, em 20 de maio, que, a partir da próxima segunda-feira, todo o país estará, no mínimo, na Fase 1 do processo de desconfinamento. Isso significa que foi concedida autorização para que Madri, Barcelona e as províncias remanescentes de Castela e Leão avancem de fase. Outros territórios passarão à Fase 2, que permite visitas a amigos e familiares e a reabertura de restaurantes com espaços ao ar livre, desde que respeitada a lotação máxima de 50% da capacidade do local. A partir da próxima semana, portanto, 53% da população espanhola estará na Fase 1 e 47%, na etapa 2. O governo central estabeleceu uma série de critérios que as comunidades autônomas devem cumprir para que possam avançar no processo de desconfinamento, dentre os quais a capacidade de monitoramento e rastreamento de contágios é um dos mais importantes.

## **EL PAÍS - 22/05/2020**

**O governo recomendará que as praias abram neste verão com controle de lotação e separação entre redes**

<https://elpais.com/sociedad/2020-05-22/el-gobierno-recomendara-que-las-playas-abran-este-verano-control-de-aforo-y-separacion-entre-hamacas.html>

Para minimizar a chance de contágio por COVID-19 durante o verão espanhol, que inicia no mês de julho, o governo irá produzir um protocolo com diretrizes para a manutenção do distanciamento social nas praias do país. As autoridades estão considerando propostas como aplicativos de celular para monitorar a lotação em cada praia, delimitação de espaço para cada pessoa, divisórias entre redes ou toalhas na areia, retirada de chuveiros e vestiários, vigilância com drones e fechamento das praias durante a maré alta. Cada praia tem características diferentes e as autoridades locais devem levá-las em consideração para fiscalizar de maneira eficaz a implementação das medidas de segurança.



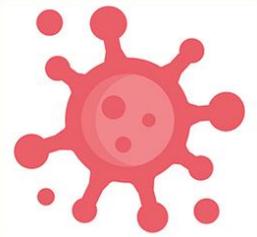
## **ESTADOS UNIDOS**

### **CNN- 22/05/2020**

**5% dos testes de anticorpos no Reino Unido são positivos, diz secretário de Saúde**

[https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-05-22-20-intl/h\\_2f21b30e653127d66873d37084cd7ab3](https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-05-22-20-intl/h_2f21b30e653127d66873d37084cd7ab3)

Cerca de 5% dos testes de anticorpos do Reino Unido são positivos, disse Matt Hancock, secretário de Saúde do Reino Unido, citando um estudo de vigilância realizado pelo governo britânico. De acordo com



Hancock, o estudo de vigilância de anticorpos do governo do Reino Unido também mostrou que a porcentagem que deu positivo para anticorpos contra o coronavírus em Londres é de 17%.

## **CNN- 21/05/2020**

**A Suécia ainda não está nem perto da “imunidade do rebanho”, mesmo que não tenha sido confinada**

<https://edition.cnn.com/2020/05/21/health/sweden-herd-immunity-coronavirus-intl/index.html>

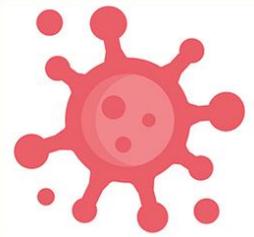
A Suécia revelou que, apesar de adotar medidas mais relaxadas para controlar o coronavírus, apenas 7,3% das pessoas em Estocolmo desenvolveram até o final de abril os anticorpos necessários para combater a doença. A cifra é semelhante a outros países que têm dados bem abaixo dos 70-90% necessários para criar "imunidade de rebanho" em uma população. Isso ocorre depois que o país adotou uma estratégia muito diferente para impedir a disseminação do coronavírus para outros países, impondo restrições muito leves à vida cotidiana. O CEO da farmacêutica suíça Roche, Severin Schwan, quando perguntado se ele se sentiria confortável com os passaportes de imunidade baseados nos testes de sua empresa, disse "que estamos em um mundo com muita ambiguidade, e também temos que tomar decisões sobre informações incompletas. Portanto, acho que são informações valiosas, mas não devemos confiar totalmente nelas".

## **CNN- 22/05/2020**

**Pacientes com doença hepática com COVID-19 enfrentam altas taxas de mortalidade, sugere estudo**

[https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-05-22-20-intl/h\\_01adde0ca611ec7739fc780617e27350](https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-05-22-20-intl/h_01adde0ca611ec7739fc780617e27350)

Pacientes com doença hepática crônica ou cirrose têm altas taxas de mortalidade pelo vírus COVID-19, de acordo com um novo estudo realizado pelos hospitais da Universidade de Oxford no Reino Unido e pela Universidade da Carolina do Norte nos Estados Unidos. Os pesquisadores descobriram que pacientes com cirrose - cicatrização do fígado causada por danos a longo prazo - tiveram uma taxa de mortalidade geral de 40%. O estudo, publicado no *Journal of Hepatology*, diz: "Aqueles com doença avançada chamada 'cirrose descompensada' tiveram a maior taxa de morte (entre 43 e 63%), em comparação com 12% para pacientes com doença hepática, mas sem cirrose". Dr. Thomas Marjot, que liderou o projeto no Hospital John Radcliffe, em Oxford, alertou que o estudo é limitado pelo viés de seleção porque os médicos tendem a relatar casos mais graves. No entanto, esses achados sugerem altas taxas de mortalidade com COVID-19 em pacientes com cirrose e que o vírus pode levar a uma



deterioração da função hepática. Portanto, qualquer pessoa que entre no hospital com piora dos sintomas da doença hepática deve ser considerada para exames de coronavírus.

**CNN- 22/05/2020**

**O CDC estima que 35% das infecções por coronavírus são assintomáticas**

[https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-05-22-20-intl/h\\_8e29f8b27b2051381abe4d1d49cce666](https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-05-22-20-intl/h_8e29f8b27b2051381abe4d1d49cce666)

O Centro para Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos publicou novas orientações em seu site que estimam que cerca de um terço das infecções por coronavírus é assintomática. A agência também diz que sua “melhor estimativa” é que 0,4% das pessoas que apresentam sintomas e têm COVID-19 morrerá e estima que 40% da transmissão do coronavírus ocorrem antes que as pessoas se sintam doentes. Para pessoas com 65 anos ou mais, o CDC diz que o percentual de mortes sobe para 1,3%. Para pessoas com 49 anos ou menos, a agência afirma que 0,05% das pessoas sintomáticas morrerão. Pressupõe que pessoas sem sintomas sejam tão infecciosas quanto aquelas com sintomas. A agência também estima que 3,4% das pessoas sintomáticas com COVID-19 precisarão de hospitalização, com esse número subindo para 7,4% em pessoas com 65 anos ou mais. No cenário mais grave, o CDC assume que 1% das pessoas em geral com COVID-19 e sintomas morrerá. No cenário menos grave, o CDC coloca esse número em 0,2%. A agência também observa que seus números podem mudar à medida que se aprende mais sobre o coronavírus, e afirma que “não refletem o impacto de nenhuma mudança de comportamento, distanciamento social ou outras intervenções”. Isso seria relevante para algumas estimativas da agência, como quantas infecções resultam de cada caso. Com essas ressalvas, o CDC disse que os novos números se baseiam em dados reais recebidos antes de 29 de abril.

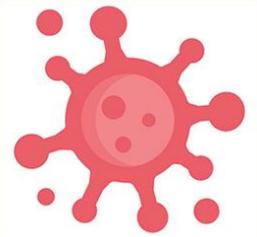


**FRANCEINFO- 22/05/2020**

**Coronavírus: Europa espera segunda onda, alerta Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças**

[https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/coronavirus-l-europe-doit-s-attendre-a-une-deuxieme-vague-previent-le-centre-europeen-de-prevention-et-de-contrôle-des-maladies\\_3974925.html](https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/coronavirus-l-europe-doit-s-attendre-a-une-deuxieme-vague-previent-le-centre-europeen-de-prevention-et-de-contrôle-des-maladies_3974925.html)

A Europa deve se preparar para uma segunda onda do novo coronavírus, alertou a diretora do Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças (ECDC), Andrea Ammon, em um momento em que muitos países iniciaram o desconfinamento. A questão não é se haverá uma nova onda de



contaminação, mas "quando e em que medida". De 85% a 90% da população permanecem expostos à COVID-19. "Não quero pintar uma imagem catastrófica, mas acho que precisamos ser realistas. Agora não é hora de relaxar completamente", acrescentou. Andrea Ammon acredita que uma segunda onda não será necessariamente desastrosa se as pessoas continuarem seguindo as regras do distanciamento.



**ANSA – 22/05/2020**

**Sabemos pouco sobre eficácia da hidroxicloroquina, diz agência de remédios italiana**

[http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/05/22/sabemos-pouco-sobre-eficacia-da-hidroxicloroquina-diz-agencia-de-remedios-da-italia\\_3c5bab82-69b9-4883-90fc-589b74128672.html](http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/italia/noticias/2020/05/22/sabemos-pouco-sobre-eficacia-da-hidroxicloroquina-diz-agencia-de-remedios-da-italia_3c5bab82-69b9-4883-90fc-589b74128672.html)

O diretor-geral da Agência Italiana de Medicamentos (Aifa), Nicola Magrini, disse hoje que ainda há poucas informações sobre a eficácia da hidroxicloroquina contra a novo coronavírus. Em coletiva de imprensa, em Roma, Magrini foi questionado sobre o andamento dos estudos relativos ao remédio, geralmente usado contra malária e lúpus e que é citado por Donald Trump e Jair Bolsonaro como possível cura para a COVID-19. "Sabemos pouco sobre sua eficácia, mas estamos bastante inseguros sobre os possíveis danos e a falta de segurança em alguns limitados subgrupos de pacientes", declarou o diretor da Aifa, que é a autoridade responsável no país para a liberação de medicamentos.

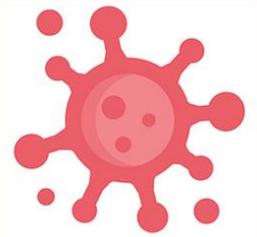
As autoridades sanitárias da Itália autorizaram testes com cloroquina e hidroxicloroquina no tratamento contra o novo coronavírus, mas nenhum estudo produziu resultados conclusivos até o momento. No Brasil, o governo federal orientou seu uso em todos os tipos de casos, apesar da falta de comprovação científica de sua eficácia.

**LA REPUBBLICA – 22/05/2020**

**Coronavírus, Brusaferrò (ISS): "Curva epidêmica ainda está diminuindo. Nítida diminuição na Lombardia"**

[https://www.repubblica.it/cronaca/2020/05/22/news/coronavirus\\_brusaferrò\\_iss\\_curva\\_epidemica-257347528/?ref=RHPPTP-BH-I257346795-C12-P4-S1.8-T1](https://www.repubblica.it/cronaca/2020/05/22/news/coronavirus_brusaferrò_iss_curva_epidemica-257347528/?ref=RHPPTP-BH-I257346795-C12-P4-S1.8-T1)

"Não há novidades sobre a curva epidêmica [do novo coronavírus], não estão sendo registradas mudanças significativas. A curva está caindo", afirmou o presidente do Istituto Superiore di Sanità (ISS), Silvio Brusaferrò. Ele advertiu, porém, que o vírus ainda está circulando, e que não é momento de baixar a guarda. Aumentam os testes e também o registro de pessoas assintomáticas. No entanto, a



notícia mais evidente diz respeito à Lombardia: ali os registros de infecção estão caindo de modo acentuado. "A Lombardia tem uma forte tendência de queda, há uma redução muito significativa de casos todos os dias", continuou Brusaferrò. No entanto, na capital Milão, o índice de contágio subiu de 0,60 para 0,86, o que tem causado apreensão.

O presidente do ISS anunciou que divulgará mais dados sobre o comportamento da pandemia após a reabertura do país, em 4 de maio, na próxima semana. "Há uma grande oscilação do índice de contágio  $R_t$  no território. O  $R_t$  não é um boletim [escolar, de notas], mas uma ferramenta dinâmica que nos ajuda a entender o que acontece e deve ser lido com outros dados", disse Brusaferrò, observando ainda que o fator  $R_t$  não pode ser o critério para estabelecer o deslocamento entre as regiões.

Outra boa notícia dá conta de que os picos momentâneos de aumento de casos ocorridos nas regiões da Úmbria e de Molise logo retornaram a índices mais baixos. Mas, depois de elogiar o comportamento das regiões dando confiabilidade aos dados, também garantidos pelo sistema de testagem, Brusaferrò alerta: "Não podemos descartar um aumento nas próximas semanas, mas não se trata de dar notas semanais a cada uma das regiões. Mas podemos caminhar com confiança, sabendo que pode haver momentos de aumento de casos, mas também sabendo que temos um sistema capaz de interceptá-los", concluiu.

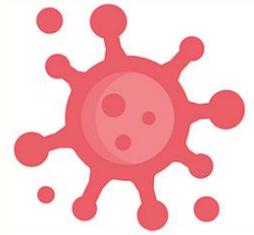
## **CORRIERE DELLA SERA – 22/05/2020**

### **Mobilidade entre regiões, a partir de 3 de junho, será apenas entre aqueles com o mesmo nível de risco de contágio**

[https://www.corriere.it/politica/20\\_maggio\\_22/stesso-livello-contagiocosi-partire-3-giugnoci-si-muovera-le-regioni-ea78dea8-9b9c-11ea-b206-e08ec5340715.shtml](https://www.corriere.it/politica/20_maggio_22/stesso-livello-contagiocosi-partire-3-giugnoci-si-muovera-le-regioni-ea78dea8-9b9c-11ea-b206-e08ec5340715.shtml)

Na Itália, os critérios para disciplinar o deslocamento das pessoas entre uma região e outra do país serão divulgados em 29 de maio. A abertura, porém, não será total. Serão definidos níveis de risco baixo, moderado e alto para cada região, e a mobilidade, liberada a partir de 3 de junho, só será permitida entre aquelas que estiverem no mesmo nível de risco. Os governadores também poderão impor limitações de acordo com as diferenças locais no intuito de impedir a entrada de pessoas provenientes de regiões com maior número de infecções, mesmo que ainda classificadas dentro do mesmo nível de risco.

O nível é atribuído por meio do processamento de 21 pontos de monitoramento desenvolvidos pelo Ministério da Saúde. A cada semana, as regiões têm a obrigação de comunicar uma série de parâmetros e a intersecção desses dados fornece a avaliação geral. Em particular, elas devem divulgar o  $R_t$  (taxa de contágio que substituiu o  $R_0$ ), o número de testes de *tamponi*, realizados [extração por cotonete de secreção nasofaríngea] e uma série de informações relacionadas à situação do sistema de saúde, com atenção especial à capacidade e ocupação dos leitos de terapia intensiva.



## JAPÃO

THE JAPAN TIMES - 22/05/2020

**Governadora de Tóquio, Yuriko Koike, revela plano de reabertura próximo ao fim do estado de emergência**

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/05/22/national/yuriko-koike-state-of-emergency-end-plan/#.XsfY12hKjIU>

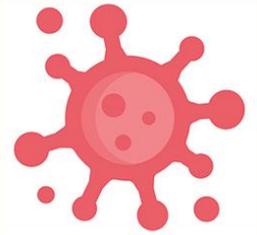
Com o objetivo de retomar a atividade econômica na capital japonesa, mas, ao mesmo tempo, prevenir uma segunda onda de infecções por COVID-19, o governo de Tóquio estabeleceu uma série de critérios que irá guiar seu processo de desconfinamento. Esses critérios serão avaliados quinzenalmente e, de acordo com a performance da cidade, medidas de distanciamento social podem ser gradualmente suspensas e comércios, reabertos. Além do monitoramento de novos casos, o governo também irá atentar para a quantidade de registros cuja origem não foi rastreada, para o número de pacientes hospitalizados, percentual de pacientes com sintomas severos e a quantidade de chamadas recebidas pela linha direta de COVID-19. Um sistema chamado “*Tokyo Alert*” (Alerta Tóquio) será ativado para avisar os moradores da capital caso o número de infecções registradas diariamente ultrapasse 50, mais da metade dos novos diagnósticos não sejam rastreados ou caso o número de casos diários tenha dobrado desde a semana anterior. Em qualquer uma destas circunstâncias, medidas de emergência poderão ser reestabelecidas. O governo pretende adquirir mais leitos de hospital e aumentar sua capacidade de testagem, com o objetivo de realizar 3.100 testes PCR por dia.

THE JAPAN TIMES - 22/05/2020

**Testagem de anticorpos de coronavírus começará em Miyagi, Osaka e Tóquio em junho**

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/05/22/national/science-health/coronavirus-antibody-tests/#.XsfZB2hKjIU>

Nesta sexta-feira, 22 de maio, o ministro da saúde japonês, Katsunobu Kato, informou que o governo pretende testar 10 mil pessoas ao longo do próximo mês para identificar a prevalência de anticorpos para a COVID-19. Os testes serão concentrados nas prefeituras de Miyagi, Osaka e Tóquio e têm o objetivo de estimar a quantidade da população que já foi infectada pelo vírus, ajudando as autoridades a compreenderem melhor a dinâmica de propagação da doença. “Confirmaremos quanta imunidade a comunidade inteira adquiriu e utilizaremos os dados para impedir que o vírus se espalhe no futuro”, informou Kato.



## REINO UNIDO

**THE GUARDIAN- 22/05/2020**

### **Crianças têm metade da probabilidade de contrair coronavírus do que os adultos, mostram dados**

<https://www.theguardian.com/science/2020/may/22/children-covid-19-adults-data-coronavirus>

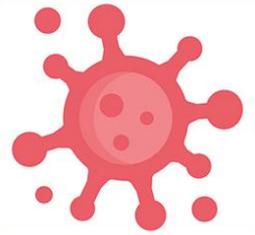
As crianças têm cerca de metade da probabilidade de serem infectadas com coronavírus do que os adultos, de acordo com cientistas que revisaram os dados coletados por estudos de rastreamento de contatos e rastreamento populacional em todo o mundo. O estudo, que contribuirá para o debate sobre quando abrir escolas, descobriu que crianças e jovens menores de 20 anos parecem 56% menos propensos a contrair o vírus do que os maiores de 20 anos, uma descoberta que apoia a ideia de que é improvável que as crianças desempenhem um papel importante na disseminação da doença. Russell Viner, professor de saúde do adolescente no UCL Great Ormond Street Institute of Child Health, diz que o balanço evidencia que as crianças são o grupo mais seguro para estar na comunidade. "Eles têm a menor prevalência de infecções e o risco de morte ou infecção grave pela COVID-19 é excepcionalmente baixo em crianças", disse ele. "Portanto, para as próprias crianças, a balança de risco é fortemente a favor do retorno à escola." Os pesquisadores avaliaram mais de 6 mil artigos recentes sobre a pandemia, a maioria dos quais - como a própria revisão - ainda não foram revisados por pares ou publicados formalmente em periódicos, e os reduziram para 18, que continham dados úteis sobre a suscetibilidade das crianças ao vírus. Enquanto a revisão liderada pela UCL sugere que as crianças são mais resistentes à infecção, os dados reunidos não foram suficientes para confirmar se as crianças espalham a infecção mais ou menos facilmente do que os adultos. "Concordo fortemente que um mecanismo eficaz de teste e rastreamento é muito importante para mitigar a incerteza sobre a transmissão de crianças", disse Viner.

**THE GUARDIAN- 22/05/2020**

### **Cientistas alertam que 1º de junho é muito cedo para escolas reabrirem na Inglaterra**

<https://www.theguardian.com/education/2020/may/22/scientists-warn-1-june-too-early-schools-reopen-england-coronavirus-track-trace>

Um grupo de cientistas seniores alertou que 1º de junho é muito cedo para as escolas reabrirem com segurança na Inglaterra e que é necessário mais tempo para estabelecer um sistema eficaz de identificação e rastreamento para conter futuros surtos. O comitê Independent Sage diz que a nova modelagem do coronavírus mostra que o risco para as crianças será reduzido pela metade se elas voltarem à escola duas semanas depois do que os ministros propõem. Atrasar até setembro reduziria ainda mais o risco. As duas semanas extras dariam mais tempo para que as infecções caíssem na



comunidade e para que a capacidade crucial de identificação e rastreamento fosse criada, a fim de que novos casos fossem encontrados e isolados rapidamente.

**BBC- 22/05/2020**

**Coronavírus: crianças e idosos participam de teste de vacina**

[https://www.bbc.com/news/health-52760871?intlink\\_from\\_url=https://www.bbc.com/news/explainers&link\\_location=live-reporting-story](https://www.bbc.com/news/health-52760871?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/explainers&link_location=live-reporting-story)

Crianças e adultos mais velhos devem ser incluídos na segunda fase dos testes de vacinas contra o coronavírus. A primeira fase do estudo da Universidade de Oxford começou em abril, envolvendo 1 mil adultos saudáveis com 55 anos ou menos. Agora, mais de 10.200 pessoas - incluindo maiores de 70 e entre 5 a 12 anos de idade - serão inscritas no estudo para ver os efeitos em seu sistema imunológico. Os cientistas responsáveis pela vacina disseram anteriormente que pretendem ter pelo menos um milhão de doses contra o coronavírus até setembro deste ano. Mas o governo do Reino Unido disse repetidamente que não há garantias - e uma vacina ainda pode estar longe. A maioria dos especialistas ainda estima que serão necessários de 12 a 18 meses para desenvolver e fabricar uma vacina.

Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para [imprensa@tcm.sp.gov.br](mailto:imprensa@tcm.sp.gov.br), indicando no campo "Assunto": "Cadastro para Boletim do Coronavírus". Se quiser consultar as edições anteriores, acesse: <https://portal.tcm.sp.gov.br/Publicacoes/index/188>